

ZH

ZERO HORA

PORTO ALEGRE
ANO 55 N° 19.355
SC/PR - R\$ 4 | DEMAIS REGIÕES - R\$ 5,50
R\$ 3,50 Produto R\$ 3,37 | Pis e Cofins R\$ 0,13

SEGUNDA
25 MARÇO 2019

FALTAM 5 DIAS

SÁBADO 30/03

melnick even DAY

DESCONTO DE 36%*

melnick even
LIDER DA ALTA MODA NO RS

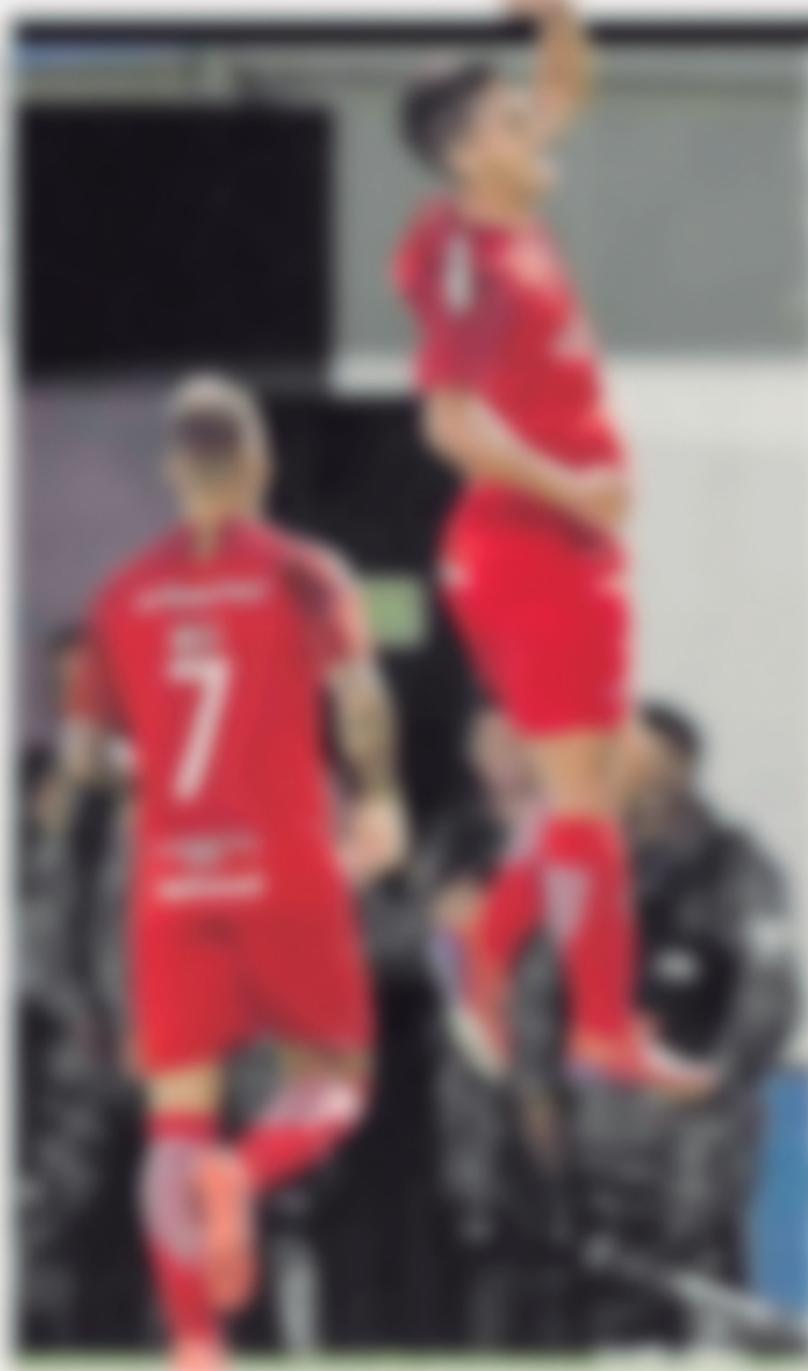
www.melnickevenday.com.br

Descontos para unidades à venda. Consulte as unidades participantes. Promoção válida exclusivamente para o dia 30.03. Toda venda será intermediada por corretor de imóveis e dará origem ao pagamento da respectiva comissão de corretagem a ser suportada pelo adquirente.

Nove em cada 10 municípios com previdência própria têm déficit

Das 555 prefeituras com previdência própria, 500 apresentam déficit. Segundo o IBRA, o setor de previdência dos municípios apresenta um déficit de R\$ 1,5 bilhão em 2018, o que representa 10% do total das receitas próprias. O setor também apresenta um déficit de R\$ 1,5 bilhão em 2019, o que representa 10% do total das receitas próprias.

IBRA



Um jogador do Botafogo de Futebol e Regatas comemora o gol marcado durante o jogo contra o Flamengo no Estádio de São Januário, em 2018.

BOA VANTAGEM



Dois jogadores do Botafogo de Futebol e Regatas comemoram o gol marcado durante o jogo contra o Flamengo no Estádio de São Januário, em 2018.

MUITA VANTAGEM

IBRA

IBRA

IBRA

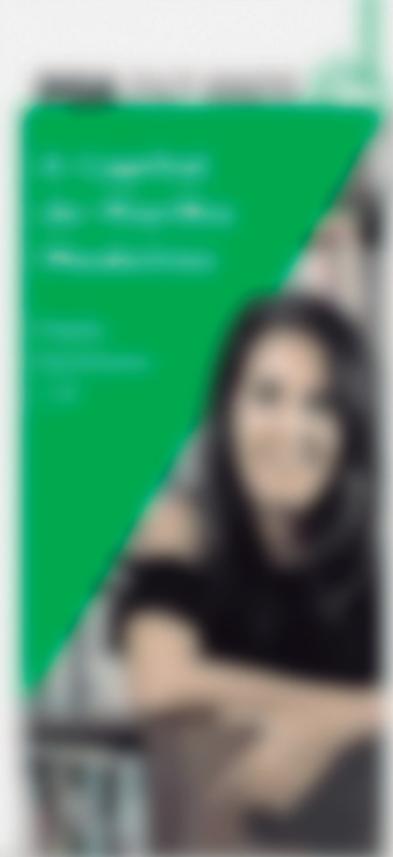
IBRA

EVENTO

PROJETO APROXIMA ÓRFÃOS E FUTUROS PAIS ADOTIVOS

Missão Diversão foi idealizado pela jovem Marcella Bertoluci, 18 anos.

Sua Vida | 22



Propósito que transforma vidas

JOVEM DE 18 ANOS é idealizadora de projeto para impulsionar a adoção de crianças e adolescentes

CARLOS ROLLISNG
carlos.rollisng@zerohora.com.br

A conjugação de esforços de uma jovem idealista de 18 anos, aliada ao apoio do Poder Judiciário e da sociedade civil, promoveram, neste sábado, uma iniciativa de impulso à adoção de crianças e adolescentes que vivem em casas de passagem e abrigos de Porto Alegre.

O projeto, batizado Missão Diversão, reuniu 30 meninos e meninas órfãos e, no mesmo evento, os colocou em contato com 24 adultos que já cumpriram requisitos legais e estão aptos a concretizarem a adoção. Criadora da ação, Marcella Cesa Bertoluci explica que a intenção é aproximar, em um ambiente acolhedor, os interessados daqueles que aguardam pela chance de ter uma família.

Com supervisão de técnicos e magistrados do 2º Juizado da Infância e da Juventude, os adultos tiveram oportunidade de conhecer as crianças, conversar, trocar impressões e gestos de carinho como um abraço ou um sorriso. Enquanto a sensibilização ocorria, havia programação de brincadeiras, jogos e uma mesa farta de comidas e bebidas. O Colégio Farroupilha, onde Marcella estudou, abriu suas dependências para o evento. Ex-colegas apareceram para ajudar, o Scredí ofereceu camisetas estilizadas do Missão Diversão, a Super Labs doou sucos e o Bar do Zé, que atende ao público da escola, entrou com salgadinhos e bolos. No clima colaborativo, os próprios adotantes levaram os doces.

– Foi bom porque pensaram em nós. Gostei das brincadeiras e da comida – diz N. S., 13 anos, que vive em um abrigo vinculado à Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc).

A idade de N. S. – o nome foi preservado em respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – revela uma característica marcante do Missão Diversão: impulsionar a adoção de meninos e meninas entre oito e 17 anos, alguns deles com demandas específicas de saúde física ou mental, que tradicionalmente não estão entre as preferências de quem se habilita.

– São casos de difícil adoção, eles são mais velhos. Queremos mostrar que existem esses jovens. É uma nova visão. Antes, eles eram escondidos nas casas de passagem e abrigos – diz a juíza Mirtes Blum, do 2º Juizado da Infância e da Juventude, explicando a rejeição que atinge o grupo. – Criança com até oito anos, sem problema de saúde, a gente consegue encontrar adotante. Acima de oito



Marcella Cesa Bertoluci é mentora de evento que reuniu, no sábado, 30 órfãos e pessoas aptas a serem pais adotivos

anos, mesmo para os saudáveis, já se torna difícil – completa.

Atualmente, em todo o Brasil, há 9.386 crianças e jovens cadastrados para a adoção, sendo que 5.964 estão na faixa etária de oito a 17 anos, público atendido pelo Missão Diversão. Os números são do Cadastro Nacional de Adoção (CNA). Isso significa que 61% dos inscritos estão no grupo dos que têm mais dificuldade para encontrar um lar.

CINCO CASOS DE SUCESSO

A iniciativa de Marcella produziu resultados na tentativa de amenizar o quadro. Nas três edições anteriores, cinco adoções foram realizadas. E, neste sábado, houve duas manifestações formais de interesse. Agora, os adotantes irão iniciar um processo de aproximação, supervisionado pela Justiça e que costuma se estender por cerca de 90 dias, período em que ocorrerão atividades de adaptação, como passeios e saídas de fim de semana.

Mirtes explica que os jovens, embora estejam aptos a serem adotados, também precisam se habituar com as mudanças:

– Muitos têm apego a funcionários dos abrigos em que vivem, são acostumados a conviver com várias crianças no mesmo ambiente, e daqui a pouco eles estão em casa com um ou dois adultos.

Casados há 20 anos e sem filhos, Juarez Pluceno e Terezi-

“

Essa causa virou o propósito da minha vida. Tenho várias ideias para avançar com o projeto, levar ele para o Brasil inteiro.

MARCELLA CESA BERTOLUCI

Idealizadora do Missão Diversão

Atualmente, em todo o Brasil, há **9.386** crianças e jovens cadastrados para a adoção.

5.964 estão na faixa etária de oito a 17 anos, público atendido pelo Missão Diversão.

Isso significa que **61%** dos inscritos estão no grupo dos que têm mais dificuldade para encontrar um lar.

nha Scheffer, 58 e 60 anos, foram “se aproximar da ideia” de concretizar a adoção.

– Preencher a própria existência, trocar aprendizado, cuidar, formar família – diz Pluceno, listando as razões que o movem neste caminho.

Marcella já planeja a próxima edição do Missão Diversão, prevista para o segundo semestre:

– Posso dizer que essa causa virou o propósito da minha vida.

Desejo de expansão

Natural de Porto Alegre, Marcella Cesa Bertoluci conta que a ideia de criar o Missão Diversão surgiu há dois anos, quando um programa desenvolvido no Colégio Farroupilha, onde ela estudava, incentivou alunos a criarem seus projetos sociais com enfoque inovador.

– Quando a gente pensou em quem ajudar, surgiu a ideia de olhar para as crianças. Nunca tinha ouvido falar muito de uma proposta focada na adoção. Ouvia sobre asilos, amparo aos refugiados, mas não adoção – relata a jovem.

A vida de Marcella é cheia de compromissos. Ela é estudante de Administração com ênfase em Gestão para Inovação e Liderança na Unisinos, bolsista de iniciação científica e voluntária da Junior Achievement, organização que incentiva o empreendedorismo. Filha de um médico e de uma nutricionista, é a caçula da família, tendo duas irmãs. Quando sobra um tempo, curte música e toca piano, mas a retórica de Marcella dá pistas de que a prioridade está no anseio de expandir suas atividades profissionais e sociais.

– Tenho várias ideias para avançar com o projeto (*Missão Diversão*), levar ele para o Brasil inteiro – diz ela, que também faz planos para exercer sua veia empreendedora.

CONCURSOS

RS tem mais de 200 vagas em seleções

Mais de 200 vagas estão abertas em concursos públicos e processos seletivos no Estado. Há oportunidades para todos os níveis de escolaridade. O maior salário, de R\$ 13.206,62, é oferecido no Instituto

GAÚCHAZH Municipal de Estratégia de Saúde da Família de Porto Alegre. Confira a seguir:

LEGENDA

- Vagas
- Taxa de inscrição
- CR Cadastro Reserva
- Provas
- Nível de escolaridade
- Inscrições
- Salário
- Edital
- Prazo

INSTITUTO MUNICIPAL DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PORTO ALEGRE (IMESF)

- Médico da Estratégia de Saúde da Família (13+CR) Superior
- R\$ 6.363,09 a R\$ 13.206,62
- 29 de março
- Gratuita
- Avaliação de títulos e experiência profissional
- bit.ly/imesfinsc
- bit.ly/imesfedit

CONCURSO DE NÍVEL NACIONAL CORPO DE ENGENHEIROS DA MARINHA

- Engenharia Mecânica (11), Engenharia Elétrica (7), Engenharia Naval (6), Engenharia Civil (5), Engenharia Eletrônica (5), Engenharia de Produção (3), Engenharia de Sistemas de Computação (3), Engenharia de Telecomunicações (3), Engenharia Química (3), Arquitetura e Urbanismo (2), Engenharia Cartográfica (2), Engenharia de Materiais (2) e Engenharia Mecatrônica (2) Superior
- Pode chegar a R\$ 11 mil
- 1º de abril
- R\$ 126
- Provas escritas objetivas discursivas, verificação de dados biográficos, inspeção de saúde, teste de aptidão física, prova de títulos, avaliação psicológica, verificação de documentos e procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração.
- bit.ly/marinhaensc
- bit.ly/marinhaedit